

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: DINÂMICA DO CAPITALISMO E A ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
PROFESSOR: ÁQUILAS NOGUEIRA MENDES
HORÁRIO: 5ª FEIRA – DAS 16:00 ÀS 19:00H
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Discute os principais elementos para a compreensão da dinâmica e da crise do capitalismo, com destaque para o exame das principais formulações teóricas (marxista, pós-keynesiana e outras abordagens heterodoxas) sobre a fase atual do capitalismo, sob a dominância financeira, indicando como esse novo contexto interagiu com a trajetória brasileira e a constrangeu, principalmente, quanto à ação do Estado, dificultando a aplicação das políticas públicas e impondo desafios importantes ao campo da economia das políticas públicas. Para tanto, o curso ao priorizar a discussão do campo da economia das políticas pública, o faz no contexto de alguns eixos temáticos, que se articulam entre si, a saber: a financeirização do capital, a crise contemporânea do capitalismo; a reconfiguração da proteção social; o papel do Fundo Público, a Seguridade Social e a crise; o desenvolvimento, a economia das políticas públicas no Brasil, com destaque para a Macroeconomia; o financiamento e suas propostas de reformas; e as relações público-privado nas políticas públicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Realização de um seminário (40%), referente a um dos temas das aulas e elaboração de um trabalho final, em forma de artigo científico (60%), que contemple, de forma relacionada, a parte conceitual e um tema do campo da economia das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Parte I: A Dinâmica do Capitalismo Contemporâneo, a Crise e as Políticas Sociais

1. Introdução à Temática e a Dinâmica da Crise Capitalista

2. Tópicos Conceituais: O Capital Geral e o Capital Fictício

3. O Capitalismo Contemporâneo: A Dominância Financeira

- Características estruturais do regime de acumulação com dominância da valorização financeira;

4. A Crise do Capital: economia política marxista

- As Crises e as contradições do Capitalismo – Chesnais, Harvey, Callinicos e Kliman.

5. A Crise do Capital: análise pós-keynesiana

- Os Mercados financeiros livres e desregulamentados tendem a gerar instabilidade e crise – Carvalho, Ferrari Filho e De Paula; Crotty; Epstein,

6. A Crise do Capital: outras abordagens heterodoxas

- Antagonismos do Capital: no estado de urgência econômica permanente – Zizek e Mézaros.

Parte II: A Economia das Políticas Públicas, das Políticas Sociais e a Dominância Financeira

7. Estado, Proteção Social e Crise do Capitalismo

- Os aumentos das incertezas: a desregulamentação do trabalho; a reconfiguração da proteção social.

- Os modelos sociais europeus e americanos frente à crise estrutural do capitalismo – do regime de acumulação financeira – e a problemática da saúde

8. Política Social e Direitos no Capitalismo em Crise

- Crise do Capital, Fundo Público e Valor

9. Financiamento e gastos em Políticas Públicas Sociais:

- Reformas no Financiamento das políticas sociais nos países centrais
- Financiamento das políticas públicas sociais no Brasil: a financeirização do capital e a atual crise econômica e os embates da trajetória histórica do financiamento.

11. Relações Público-

- Reformas Privatizantes dos Sistemas de Proteção Social nas economias capitalistas avançadas
- Privatização das políticas públicas brasileiras: tendências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BHERING, Elaine Rossetti. "Acumulação capitalista, fundo público e Política Social" In: BOSCHETTI, Ivanete et al (orgs.) *Política social no capitalismo: tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2009.

BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2006.

BHERING, Elaine Rossetti. "Rotação do capital e crise: fundamentos para compreender o fundo público e a política social" In: SALVADOR, E. et al *Financeirização, fundo público e política social*. São Paulo: Cortez, 2012.

CALLINICOS Alex. *Bonfire of Illusions*. New York: John Wiley, 2010.

CARCANHOLO, Reinaldo e NAKATANI, P. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. *Ensaio FEE*, v. 20, nº 1, pp. 264-304. Porto Alegre, junho de 1999.

CASTEL, Robert. *A insegurança social: o que é ser protegido?* São Paulo: Editora Vozes, 2005.

CASTEL, Robert. *El ascenso de las incertidumbres: trabajo, protecciones, estatuto del individuo*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010.

CHESNAIS, François. *A Finança Mundializada*. São Paulo: Boitempo, 2005.

CHESNAIS, François. "As raízes da crise econômica mundial". *O Olho da História*, n. 18, Salvador (BA), julho de 2012.

GOSLING, Jeni. Privatizing the NHS. *International Socialism*, 139, Summer 2013. London, p. 77-97.

KLIMAN, Andrew. *The failure of capitalist production*. London: Pluto Press, 2012.

MARQUES, Rosa ; MENDES, Áquilas. "A Problemática do Financiamento da Saúde Pública Brasileira: de 1985 a 2008". *Economia e Sociedade* (UNICAMP. Impresso), 2012. (aceito para publicação, no prelo).

MARQUES; Rosa; NAKATANI, Paulo. *O que é Capital Fictício e sua Crise*. São Paulo: Brasiliense, 2009.

MENDES, Áquilas; *Tempos Turbulentos na saúde pública brasileira: os impasses do financiamento no capitalismo financeirizado*. Tese (Livre-Docência). Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2012. 131p.

MENDES, Áquilas.; [MARQUES](#), Rosa "Crônica de uma crise anunciada: o financiamento do SUS sob a dominância do capital financeiro". In: *XIV Encontro Nacional de Economia Política*. São Paulo : PUC-SP, 2009.

MÉSZAROS, I. *A crise estrutural do capital*. São Paulo. Boitempo, 2009.

MOLLO, Maria de Lourdes. "Crédito, capital fictício, fragilidade financeira e crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual". *Economia & Sociedade*. Campinas, v. 20, n. 3 (43), p.449-474, dez. 2011.

OLIVEIRA, Francisco. "O Surgimento do Antivalor: capital, força de trabalho e fundo público" In: OLIVEIRA, Francisco. *Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

THOMSON, Sarah; FOUBISTER, Thomas; MOSSIALOS, Elias. *Financing Health Care in the European Union: challenges and policy responses*. Observatory Studies Series, n. 17, European Observatory on Health Systems and Policies, World Health Organization, 2009. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/home/projects/observatory/publications/studies>. Extraído em: abril/2011

ZIZEK, Slavoj. *A visão em paralaxe*. São Paulo: Boitempo, 2008.pp. 74-97; cap.5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Fernando J. Cardim. “Entendendo a Recente Crise Financeira Global” In: Dossiê da crise, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. Disponível em: www.akb.org.br

CARVALHO, Fernando J. Cardim. “A Crise Econômica Internacional em 2010: uma avaliação a meio do caminho” In: Dossiê da crise, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. Disponível em: www.akb.org.br

CHESNAIS, François. “Dívidas públicas européias : relançar a recessão e empobrecer os povos para salvar uma segunda vez os bancos”, junho de 2010

CHESNAIS, François. “La dette publique, question névralgique de la lutte des classes en Europe”, *Carré Rouge*, nº 44, novembre, 2010a.

CHESNAIS, François. “A Proeminência da finança no seio do “capital em geral”, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital” In: BRUNHOFF, Suzanne et all. *A Finança Capitalista*. São Paulo: Alameda, 2010 c.

CROTTY, J. “Profound Structural Flaws in the US Financial System That Helped Cause the Financial Crisis”, *Economic and Political Weekly*, vol. XLIV, no. 13, pp. 127-135, 2008.

COUTROT, Thomas et al. “Crise Econômica: uma contra-revolução silenciosa em curso na Europa”. Esquerda Net, 2011.

CROTTY J.; EPSTEIN, G.. ‘Regulating the US Financial System to Avoid Another Meltdown’, *Economic and Political Weekly*, vol. XLIV, no. 13, pp. 87-93, 2009.

DRAIBE, Sonia Miriam . O Welfare State No Brasil: Características e Perspectivas. ANPOCS - CIENCIAS SOCIAIS HOJE, v. 1989, p. 13-61, 1989.

DRAIBE, Sonia Miriam ; AURELIANO, Liana . A Especificidade do Welfare State Brasileiro. In: MPAS. (Org.). Reflexões Sobre a Natureza do Bem-Estar - A Política Social em Tempo de Crise, Articulação Institucional e Descentralização. 1 ed. Brasília: CEPAL/MPAS, 1989, v. , p. 85-178.

EPSTEIN, J. (ed). *Financialization and the World Economy*. Northampton, MA:Edward Elgar, 2005.chapter 1.

FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando “Tempos Keynesianos”. “Dossiê da Crise II”, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. disponível em < <http://www.akb.org.br>

FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando et al. “Dossiê da Crise I”, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. disponível em < <http://www.akb.org.br>

FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando et al. “Dossiê da Crise II”, Associação Keynesiana Brasileira, 2010. disponível em < <http://www.akb.org.br>.

FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando “A Crise das Finanças Desregulamentadas: o que fazer? In: “*Dossiê da Crise I*”, Associação Keynesiana Brasileira, 2008. disponível em < <http://www.akb.org.br>

HARMAN C. *Zombie Capitalism*, London: Bookmarks, 2009.

HARMAN, Chris. “Not all Marxism is dogmatism: a reply to Michel Husson”. *International Socialism*, 125, winter, 2010.

HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Ed.Loyola, 1992.

HARVEY, David. *O novo imperialismo*. São Paulo: Loyola. 2003.

HARVEY, David. *O Enigma do capital: e as crises do capitalismo*. São Paulo. Boitempo, 2011.

KRUGMAN, Paul. "O Imperativo da Assistência à Saúde". In: KRUGMAN, P. A *Consciência de um liberal*. São Paulo: Editora Record, 2010, cap.11.

LAPAVITSAS, Costas. *Financialisation and Capitalist Accumulation: structural accounts of the crisis of 2007-9*. SOAS, Discussion Paper n.16, Research on Money and Finance, February, 2010.

LAPAVITSAS, Costas et al. *The Eurozone between austerity and default*. RMF occasional report, September, 2010a . Disponível em: www.researchonmoneyandfinance.org.

LEFRESNE, Florence; SAUVIAT, Catherine. "Les modèles sociaux européens et américain confrontés à la crise". *Revista Argumentum*, Vitória, v. 2, n.2, p. 58-86, jul/dez. 2010.

LESEMANN, Frédéric. La descente des certitudes. Discussion de la thèse de l'ouvrage de Robert Castel, *La Montée des incertitudes*, Paris, Éditions du Seuil, 2009.

LEYS, Colin ; PLAYER, Stewart. *The Plot against the NHS*. London : Merlin Press, 2011.

LISTER, John. "Breaking the Public" Trust. In: DAVIS, Jacky; TALLIS, Raymond. *NHS SOS: how the NHS was betrayed – and how we can save it*. London: One World Publications, 2013.

LOBATO, Lenaura V.C; FLEURY, Sonia (orgs). *Seguridade Social, Cidadania e Saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, 2009.

MARQUES, Rosa. "A Leitura da crise econômica de alguns marxistas franceses". *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, número 29, junho, 2011.

MARQUES; Rosa; NAKATANI, Paulo. "O papel da finança no capitalismo contemporâneo". Anpec, 2009a.

MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro III. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MENDES, Áquilas Nogueira; MARQUES, Rosa. "A Saúde Pública sob a batuta da nova ordem". In: MARQUES, R. M. e JANSEN FERREIRA, M. *O Brasil sob a nova ordem*. São Paulo, Saraiva, 2010.

NAKATANI, Paulo; OLIVEIRA, Fabrício Augusto. "Política Econômica Brasileira de Collor a Lula: 1990-2007" In: MARQUES, R. M. e JANSEN FERREIRA, M. *O Brasil sob a nova ordem*. São Paulo, Saraiva, 2010.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto. *Economia e política das finanças públicas no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2010. Cap.1

OLIVEIRA, Francisco. "Hegemonia às avessas" e "O Averso do Averso". In. OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy; RIZEK, Cibele (orgs.). *Hegemonia às avessas: economia política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de. *A Economia da Dependência Imperfeita*. Rio, Ed. Graal, 3ª edição, 1977.

OREIRO, José Luis; DE PAULA, Luiz Fernando. "O Novo-Desenvolvimentismo e a Agenda de Reformas Macroeconômicas para o Crescimento Sustentado com Estabilidade de Preços e Equidade Social". Trabalho apresentado ao XV Encontro Nacional de Economia Política, São Luís, 2010.

PAULANI, Leda. "O Brasil na Crise da Acumulação Financeirizada". IV Encuentro Internacional Economía Política y Derechos Humanos", 9 a 11 de setembro, 2010.

PRADO. Eleutério. "Capital financeiro e capitalismo contemporâneo: qual a relação?" Disponível em:<http://eleuterioprado.wordpress.com/resenhas/>, 2010.

PRADO. Eleutério. "O marxismo pé-no-chão de David Harvey". *Anais do VII Colóquio Internacional Marx Engels*, Cemarx, Campinas, 2012.

PRADO. Eleutério. Kliman: a grande falha do capitalism. Disponível em: <http://eleuterioprado.wordpress.com/resenhas/>, 2012 a.

PARIS, V., M. DEVAUX and L. WEI, "Health Systems Institutional Characteristics: A Survey of 29 OECD Countries", *OECD Health Working Papers*, No. 50, OECD Publishing, 2010. Disponível em: http://www.oecd-ilibrary.org/social-issuesmigration-health/oecd-health-working-papers_18152015. Extraído em: abril/2011.

POLLOCK, Allyson. *NHS pic: the privatisation o four health care*. London: Verso, 2004.

POLLOCK, Allyson; PRICE, David. "From Cradle to Grave". In: DAVIS, Jacky; TALLIS, Raymond. *NHS SOS: how the NHS was betrayed – and how we can save it*. London: One World Publications, 2013.

SALVADOR, Evilásio. "Crise do capital e o socorro do fundo público" In: BOSCHETTI, Ivanete et al (orgs.) *Capitalismo em crise, política social e direitos*. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, Evilásio. "Fundo Público e Políticas Sociais na Crise do Capitalismo". *Serv. Soc. Soc.* São Paulo, n.104. p.605-631, out/dez 2010a.

WAHL, Asbjorn. *The Rise and Fall of the Welfare State*. London: Pluto Press, 2011.

ZIZEK, Slavoj. *Vivendo no fim dos tempos*. São Paulo: Boitempo, 2012 a.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ESTADO E CAPITALISMO
PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE MORAES
HORÁRIO: 6ª FEIRA – 19:30h - 22:30h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I

Ementa

As reflexões sobre o capitalismo que não incorporam criticamente a dimensão do Estado, resultam em noções e modelos teóricos que se sustentam por força de campanhas ideológicas avassaladoras, amparadas pela aparente imparcialidade do raciocínio lógico – formal. O objetivo deste curso é fornecer elementos para que estudantes e pesquisadores na área de Economia Política avancem no sentido de uma leitura crítica sobre as possibilidades do capitalismo.

Para alcançar tal objetivo, algumas etapas fundamentais deverão ser cumpridas: resgate das principais abordagens teóricas sobre o Estado capitalista; reconhecimento da importância e dos contornos básicos sobre o tema “ideologia”; enfrentamento de reflexões importantes dentro da temática “Estado e capitalismo”, como o significado de Estado no contexto da teoria marxista, o mito do “Estado mínimo”, o papel do Estado no atual estágio da internacionalização do capital.

Conteúdo temático e bibliografia

1.Fundamentos da Teoria Política

- “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. GOLD, David A. et alii In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). (1988)
- “O Estado Nacional”. POULANTZAS, Nicos (1975) (capítulo II)
- “Traços fundamentais do Estado capitalista” POULANTZAS, Nicos (1975)(capítulo II)
- “Sobre a teoria do Estado” POULANTZAS, Nicos (1990) (capítulo I)
- “As raízes do político” SADER, Emir (1993) (capítulo I)

Leituras complementares

- Um Prefácio à Teoria Democrática. DAHL, Robert A.(1989)
- A Origem da Família de Propriedade e do Estado. ENGELS, Friedrich (1976)
- Concepção Dialética da História GRAMSCI, Antonio (1966)
- O Estado na Sociedade Capitalista MILIBAND, Ralph (1982).
- Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: crítica política do funcionalismo e da natureza dos partidos. WEBER, Max (1993)

2.O Estado na Economia Política Clássica: a “lei de Say” e a idealização do “Estado mínimo”

- “Teoría del estado de naturaleza o cómo regresar al estado sin propornérselo realmente” In: NOZICK, Robert (Primeira Parte).
- Considerações sobre o Governo Representativo (MILL, John Stuart - 1981)

- Sobre a Liberdade (MILL, John Stuart - 1991)
- “Os gastos do soberano ou do Estado”. In: SMITH, Adam (1983) (Livro Quinto, capítulo I)

Leituras complementares

- “Os economistas e a concepção de Estado: Smith, Say, Mill e Malthus”. In: MORAES, Antonio Carlos (1996)
- Liberalismo e Democracia. BOBBIO, Norberto (1995)

3.Marx: Estado ou “não-Estado”?

- MARX, Karl.
 - “A guerra civil na França” (1975)
 - “Crítica ao Programa de Gotha” (1975a)
 - Manifesto do Partido Comunista (1993)
- “Uma ideologia do Estatismo” ROGRIGUES, Leôncio Martins (1998)
- “Existe uma doutrina marxista do Estado?” BOBBIO, Norberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

Leituras complementares

- A Ideologia Alemã. (MARX, Karl e ENGELS, Friedrich - 1989)
- “O Estado capitalista: uma concepção a partir de Marx”. MORAES, Antonio C. 1996 (capítulo III, seção 2.)
- “Existe uma Ciência Política marxista” CERRONI, Umberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

4.Keynes versus Say: os contornos do debate sobre o intervencionismo

- SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- “La ideología del Mercado”. In: PUGA, Eduardo A.(1996)
- “Além do mercado” In: CALLINICOS, Alex (1992)
- “Os economistas e a concepção de Estado: Keynes”. In: MORAES, Antonio C. (1996)

Leituras complementares

- “A democracia partidária competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização” OFFE, Claus (1984).In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista.
- A Crise da ideologia Keynesiana. CAMPOS, Lauro (1980)
- “O capitalismo democrático na encruzilhada” PRZEWORSKI, Adam (1991)(capítulo 6).

5.Ideologia e hegemonia: a dominação civil pelo consentimento

- “Ideologia y poder político” THERBORN, Göran. (1991) (capítulo 5)
- “As antinomias de Antonio Gramsci”. ANDERSON, Perry (1986) Crítica Marxista. São Paulo, Joruês Cia. Editorial.
- Os Intelectuais e a Organização da Cultura. GRAMSCI, Antonio(1995)
- “Adiciones” MARX, Karl (1975b) (capítulo XII)

Leituras complementares

- A Ideologia. Lisboa, MCLELLAN, David (1987)
- “Os intelectuais, o povo e a nação” PÉCAUT, Daniel (1990) (Parte I)
- “Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a ‘âncora média’” MIGLIORI, João (1997)

6.Internacionalização do capital, globalização financeira e a questão do Estado (o mito do “Estado mínimo”)

- “Utopia” In: NOZICK, Robert (Terceira Parte).

- Tavares , Maria C. e Melin, Luiz E. (1997) “Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana”. In: Poder e dinheiro – Uma economia política da globalização. Organizadores: Tavares, M.C. e Fiori, J.L. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- Almeida, Lúcio Flávio R. (1996) “Corrosões da cidadania: contradições da ideologia nacional na atual fase de internacionalização do capitalismo”. Lutas Sociais, n ° 1. São Paulo, Ed. Xamã.
- Moraes, Antonio C. (1996) “O projeto neoliberal e o mito do Estado mínimo”. Lutas Sociais, n ° 1. São Paulo, Ed. Xamã.

Leituras complementares

- “A necessidade de aliar a capacidade produtiva aos meios de distribuição, a fim de assegurar um aumento permanente da riqueza”. In: MALTHUS, Thomas Robert (1983) (Seção VI, capítulo VII).
- “Mundialização, regulação e depressão longa” CHESNAIS, François (1996) (capítulo 12).

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Perry (1986) “As antinomias de Antonio Gramsci”. Crítica Marxista. São Paulo, Joruês Cia. Editorial.
- BOBBIO, Norberto et alii (1991) O Marxismo e o Estado Rio de Janeiro, Edições Graal.
_____ (1995) Liberalismo e Democracia.
- CALLINICOS, Alex (1992) A vingança da história – O marxismo e as revoluções do Leste Europeu. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores.
- CAMPOS, Lauro (1980) A Crise da ideologia Keynesiana. Rio de Janeiro, Editora Campus.
- CHESNAIS, François (1996) A Mundialização do Capital. São Paulo, Editora Xamã.
- DAHL, Robert A.(1989) Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
- ENGELS, Friedrich (1976) A Origem da Família de Propriedade e do Estado. Lisboa, Editorial Presença.
- GOLD, David A. et alii (1988) “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). El Estado en el Capitalismo Contemporâneo. México, Siglo Veintiuno Editores.
- GRAMSCI, Antonio (1966) Concepção Dialética da História. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
_____ (1995) Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- MALTHUS, Thomas Robert (1983) Princípios de Economia Política e Considerações sobre sua Aplicação. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- MARX, Karl (1975) “A guerra civil na França”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.
_____ (1975a) “Crítica ao programa de Gotha”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.
_____ (1975b) El Capital – Crítica de la Economía Política. México, Fondo de Cultura Económica.
_____ (1993) Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1989) A Ideologia Alemã. São Paulo, Editora Martins Fontes.
- MCLELLAN, David (1987) A Ideologia. Lisboa, Editorial Estampa.
- MIGLIORI, João (1997) Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a 'âncora m\u00eddia. Disserta\u00e7\u00e3o de mestrado apresentada ao Programa de Estudos P\u00f3s Gradua\u00e7\u00e3o em Economia Pol\u00edtica – PUC/SP.
- MILIBAND, Ralph (1982) O Estado na Sociedade Capitalista. Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- MILL, John Stuart (1981) Considera\u00e7\u00f5es sobre o Governo Representativo. Bras\u00edlia, Editora Universidade de Bras\u00edlia.
 _____ (1983) Princ\u00edpios de Economia Pol\u00edtica. S\u00e3o Paulo, Editora Abril Cultural
 _____ (1991) Sobre a Liberdade. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- MORAES, Antonio C. (1996) Capitalismo, Crise e Estado. Tese de Doutorado, PUC-S\u00e3o Paulo.
- NOZICK, Robert (1990) Anarqu\u00eda, Estado y Utopia. M\u00e9xico, Fondo de Cultura Econ\u00f3mica.
- OFFE, Claus (1984) “A democracia partid\u00e1ria competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganiza\u00e7\u00e3o”.In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro, Edi\u00e7\u00f5es Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universit\u00e1rio, n\u00b0 79.
- P\u00c9CAUT, Daniel (1990) Os Intelectuais e a Pol\u00edtica no Brasil. S\u00e3o Paulo, Editora \u00c1tica.
- POULANTZAS, Nicos (1975) As Classe Sociais no Capitalismo de Hoje. Rio de Janeiro, Zahar Editores.
 _____ (1977) Poder Pol\u00edtico e Classes Sociais. S\u00e3o Paulo, Editora Martins Fontes.
 _____ (1990) O Estado, o Poder, o Socialismo. Rio de Janeiro, Edi\u00e7\u00f5es Graal.
- PUGA, Eduardo A.(1996). In: Maldito Mercado – Manifiesto contra el fundamentalismo neoliberal. Barcelona, Ediciones B.
- PRZEWORSKI, Adam (1991) Capitalismo e Social-Democracia. S\u00e3o Paulo, Companhia das Letras.
- ROGRIGUES, Le\u00f4ncio Martins (1998) “Uma ideologia do Estatismo”. Folha de S\u00e3o Paulo, Caderno Mais, 1\u00b0 de fevereiro.
- SADER, Emir (1993) Estado e Pol\u00edtica em Marx. S\u00e3o Paulo, Cortez Editora.
- SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Pol\u00edtica. S\u00e3o Paulo, Editora Abril Cultural.
- SMITH, Adam (1983) A Riqueza das Na\u00e7\u00f5es. S\u00e3o Paulo, Editora Abril Cultural.
- THERBORN, G\u00f6ran. (1991) la ideologia del Poder y el Poder de la Ideologia. M\u00e9xico, Siglo Veintiuno Editores.
- WEBER, Max (1993) Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: cr\u00edtica pol\u00edtica do funcionalismo e da natureza dos partidos. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II
PROFESSOR: ANTONIO CORRÊA DE LACERDA
HORÁRIO: 2ª FEIRA – 19:30h - 22:30h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I

EMENTA:

Analisar e discutir o desempenho da economia brasileira a partir dos anos 1990, dando ênfase a alguns processos econômicos que balizaram esta nova etapa de nosso desenvolvimento econômico e social como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a estabilização de preços e a mudança do papel do Estado na economia. Subsequentemente, o curso centrar-se-á no exame dos condicionantes, características e consequências dos principais problemas a caracterizar nossa situação atual: concentração de renda, endividamento interno e externo, crise fiscal, deficiências na infraestrutura, reduzidas taxas de crescimento econômico e seus impactos no mercado de trabalho e distribuição de renda. Finaliza-se o curso com a discussão das alternativas de política econômica, perspectivas e propostas para a economia brasileira nos próximos anos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários temáticos com a participação dos alunos, sempre com apoio da bibliografia e textos previamente informados. A abordagem será mais temática do que cronológica, ou seja, será privilegiada a análise crítica dos temas, recorrendo-se à teoria econômica, à economia internacional e às escolhas das políticas econômicas brasileiras. Também está previsto contarmos com palestras e seminários de convidados ao longo do curso.

Vale lembrar que estamos praticando uma proposta de curso na qual o papel dos alunos é fundamental. Portanto:

- leia atentamente os todos os textos indicados;
- participe ativamente da discussão em aula;
- prepare, quando solicitado, o texto para apresentação em aula;
- se tiver algum impedimento para apresentar o texto na data programada, procure avisar antecipadamente e tome a iniciativa de escalar um colega do grupo que possa cobrir a sua ausência;
- o professor pode apresentar e discutir todos os textos, mas isso não é adequado para nossa proposta. O ideal é que os alunos conduzam a atividade e o professor seja apenas o mediador/orientador;

AValiação:

Serão considerados os seguintes itens:

- a) Participação dos alunos ao longo do semestre (peso 3);
- b) Elaboração de um artigo sobre tema do curso (peso 4);
- c) Prova tradicional a ser realizada no final do curso (peso 3).

PLANO DE AULA – 1ª. Parte

- 1) 17/02/2014

Apresentação do curso

Aula expositiva (AE): (Des)ordem econômica e financeira global. Texto de referência: EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. Cap. 6 e 7.

- 2) 24/02/2014

Seminário de Discussão (SD): Mercosul a Unasul – debate de lançamento do livro, organizado por Regina Gadelha (convite a ser enviado).Sala 117

3) 10/03/2014

AE + SD (Aluno: ..)

Continuação - EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, cap. 6 e 7.

4) 17/03/2014

SD (Aluno: ..)

CASTRO, A. B. (s/d). No espelho da China. Mimeo.

5) 24/03/2014

SD (Aluno: ..)

CARNEIRO, R. M (2012) Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina. Série Macroeconomia del Desarrollo, n. 117. CEPAL

6) 31/03/2014

SD (Aluno: ..)

ROSSI, P. (2012) Taxa de câmbio no Brasil: dinâmicas da arbitragem e da especulação

7) 07/04/2014

SD (Aluno: ..)

CARDIM de CARVALHO, F. (s/d) INVESTIMENTO, POUPANÇA E FINANCIAMENTO. FINANCIANDO O CRESCIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL

8) 14/04/2014

SD (Aluno: ..)

IPEA (2012) A Década Inclusiva (2001-2011):Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda

9) 28/04/2014

AE

Análise e conclusão da 1ª. parte do curso. Preparação para 2ª parte, dilemas brasileiros para o desenvolvimento sustentado:

- vulnerabilidade externa
- competitividade sistêmica
- desindustrialização
- financiamento do crescimento e investimentos
- inserção internacional

Bibliografia de referência

(não será, a princípio, discutida no curso. Apenas para apoio)

ALMEIDA, Júlio Gomes de& BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *Depois da queda – a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. São Paulo: Record, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. São Paulo: Garamond, 2003. 174 p.

GREENSPAN, A. (2013) *O mapa e o território: risco, natureza humana e o futuro das previsões*. 1ª. Ed. São Paulo: Portfólio-Penguin

LACERDA, A.C. *Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACERDA, A.C.,. *Crise e Oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Lazuli, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *O Brasil e o mundo no limiar do novo século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Outros textos a serem indicados no decorrer do curso.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I
PROFESSOR: JULIO MANUEL PIRES
HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 16:00h - 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I

I. OBJETIVOS

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatadamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como “Industrialização por Substituição de Importações (ISI)” revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período militar até o governo Dilma Rousseff, ou seja, o iniciaremos o curso analisando os problemas e soluções encontrados pelo governo Castello Branco, com a implementação do PAEG, e finalizaremos com o exame do processo de estabilização bem sucedido do Plano Real, de abertura comercial e financeira e de redefinição do papel do Estado na economia ocorridas nos anos 1990 e as mudanças e continuidades observadas nos governos Lula e Dilma.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evoluir dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por

uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

II. PROGRAMA

1. O Plano de Ação Econômica do Governo: problemas e soluções

- 1.1. Crise política econômica do processo de substituição de importações
- 1.2. A política anti-inflacionária e o papel da política salarial
- 1.3. As reformas institucionais
- 1.4. Redefinição do padrão de financiamento da economia brasileira

2. A retomada do crescimento acelerado e as distorções do "Milagre Econômico"

- 2.1. As bases da retomada do crescimento
- 2.2. O perfil do crescimento setorial da economia brasileira
- 2.3. Inflação e desequilíbrio externo
- 2.4. A controvérsia sobre a distribuição de renda

3. Última etapa da substituição de importações: o II PND

- 3.1. Choque do petróleo e limites do crescimento
- 3.2. II PND e a nova substituição de importações: a política industrial do Governo Geisel
- 3.3. A política de crescimento com endividamento
- 3.4. Diferentes interpretações sobre o significado do II PND

4. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980/1984

- 4.1. O segundo choque do petróleo, choque dos juros e crise da dívida
- 4.2. As políticas de ajustamento e os impactos do II PND
- 4.3. O problema da transferência financeira: aceleração inflacionária e crise fiscal
- 4.4. Crise de crescimento e dinâmica inflacionária

5. Os planos de estabilização fracassados

- 5.1. Processo de redemocratização e Nova República
- 5.2. Teoria da Inflação Inercial
- 5.3. O Plano Cruzado: diagnóstico, instrumentos e implementação
- 5.4. Os Planos Bresser e Verão
- 5.5. Plano Collor e a consolidação da nova agenda: privatização e abertura econômica

6. Plano Real: estabilidade e desequilíbrios

O Plano Real: concepção teórica e implementação

- 6.1. Política cambial, crises externas, políticas fiscal e monetária
- 6.2. A crise cambial de 1999 e o regime de metas inflacionárias

7. Governo Lula: mais do mesmo?

- 7.1. Das propostas de ruptura para a ortodoxia
- 7.2. Manutenção das políticas fiscal, monetária e cambial
- 7.3. Contexto internacional favorável e desempenho das contas externas
- 7.4. As reduzidas taxas de crescimento
- 7.5. Políticas públicas para o setor social e estratégias de emprego e renda

8. Exame de Conjuntura: Análise do governo Dilma Rousseff

- 8.1. Política Fiscal
- 8.2. Política Monetária
- 8.3. Política Cambial

III. AVALIAÇÃO

A nota final corresponderá a uma média ponderada das notas das provas e seminário: Prova 1: peso 3; Prova 2: peso 4; Seminário: peso 2; Participação: peso 2

IV. METODOLOGIA

Além das aulas expositivas, a cargo do professor, e dos seminários, de responsabilidade dos alunos, teremos em todas as aulas a indicação de textos de leitura obrigatória para discussão, ficando os alunos responsáveis por uma primeira

apresentação. A lista destes textos e as respectivas datas nas quais suas leituras serão cobradas encontram-se em planilha anexa a este programa:

Obrigatório:

1) Preparação de esquema anterior e envio com 3 dias de antecedência

Apresentação sem usar o texto, apenas o esquema

2) 20 a 30 minutos para apresentação e mesmo tempo para discussão

Grupo Yahoo: <http://br.groups.yahoo.com/group/EbposPuc/>

Neste endereço você encontrará diversos arquivos e informações importantes sobre o curso, não deixe de acessá-lo pelo menos uma vez por semana

V. Seminários

Os temas dos seminários (grupos de 2 pessoas) a serem apresentados compõem o "Exame de Conjuntura", entendida esta como o período correspondente ao governo Dilma Rousseff. Uma das questões econômicas mais importantes no debate atual diz respeito à manutenção ou não do denominado "tripé econômico". Dessa forma, em cada um dos seminários iremos examinar um dos "pilares" do tripé.

As datas são as seguintes:

Seminário 1: Política Fiscal

Seminário 2: Política Monetária

Seminário 3: Política Cambial

Para cada um dos temas espera-se que os responsáveis sejam capazes de pesquisar, desenvolver e apresentar:

1) Fontes utilizadas

2) Principais dados relacionados ao tema (tabelas, gráficos)

3) Análise crítica da evolução das variáveis pertinentes

4) Principais pontos do debate

5) Algumas questões para debate

VI. BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 176 p.

BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BACHA, Edmar Lisboa. "Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.

BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

BAUMANN, Renato. (org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. **Plano Real: do sucesso ao impasse**. *Economia Aplicada*, v. 3, n. Especial, 1999, p. 79-93.

BERGSTEN, Fred & SIMONSEN, Mário Henrique. *O Brasil e a nova ordem econômica internacional*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura/FGV, 1991.

- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSENERG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. "Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação". *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. **O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos**. *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.
- CARVALHEIRO, Nelson. "Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. **O saldo e a dívida**. *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. "Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993a.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIN NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIN NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- FARO, Clóvis de (org.). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1990.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio et alii. **Modelo liberal-periférico e blocos de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula**. CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 35-69.
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FISHLOW, Albert. *O novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.
- FRANCO, G. *O Plano Real e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 27-78.

- FRANCO, Gustavo H. B. "A inserção externa e o desenvolvimento". *Revista de Economia Política*, v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.
- FURTADO, Celso. *Análise do "modelo" brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GIAMBIAGI, Fabio e MOREIRA, Maurício Mesquita (Orgs.). *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio de (Orgs.). *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GOLDENSTEIN, Lídia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "Metas e Bases' e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. "O Plano Cruzado". In: KON, Anita (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Côrrea de. "Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. "Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento". *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998. 293 p.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83". *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. O Plano Cruzado: teoria e prática. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARQUES, Rosa Maria e FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). *O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARTONE, Celso Luís. "Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)". In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. "Plano Brasil Novo". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- MORAIS, Lecio & SAAD-FILHO, Alfredo. **Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 4 (124), p. 507-527, out-dez/2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- OLIVEIRA, Gesner & TUROLLA, Frederico. "Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas". In: *Tempo Social – USP*, nov./2003, p. 195-217.
- PAULANI, Leda Maria. **Brasil Delivery: a política econômica do Governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 4 (92), out-dez/2003.
- PAULANI, Leda Maria. *Capitalismo financeiro e estado de emergência econômico no Brasil: o abandono da perspectiva do desenvolvimento*. http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/713Paulani.pdf
- PIRES, Julio Manuel. "A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67". *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.

- PIRES, Julio Manuel. "Déficit, dívida pública e desempenho econômico". *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- SAMUELS, David. **A economia política da reforma macroeconômica no Brasil, 1995-2002**. *DADOS-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.46, n.4, 2003, p. 805-35.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.
- SENNA, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SICSÚ, João. "A URV e sua função de alinhar preços relativos". *Revista de Economia Política*, v. 6, n. 2 (62), p. 71-85, abr/jun 1996.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. "A inflação brasileira: lições e perspectivas". *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trinta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do "milagre"*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 169 p.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993. 350 p.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. "A retomada da hegemonia americana". *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 105 p.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- WERNECK, Rogério L. F. "Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: TEORIA E METODOLOGIA
PROFESSOR: JOÃO BATISTA PAMPLONA
HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19:30h - 22:30h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I

(PASTA 770)

PROGRAMA

Objetivos: Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: freqüência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

Conteúdo:

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

Referências bibliográficas básicas

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics**. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.^a Ed., São Paulo: 1992.
- PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.
- POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.
- _____. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.
- UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.
- UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

Referências bibliográficas complementares

- PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).
- TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet).

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PROFESSOR: LADISLAU DOWBOR
HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19:30h - 22:30h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I

OBJETIVOS:

Os desafios da sustentabilidade estão cada vez mais presentes. Em 2012 tivemos a conferência mundial Rio+20, e em 2013 o V Relatório do IPCC sobre mudança climática. A desigualdade continua a se agravar. A questão da sustentabilidade está se tornando central na redefinição do nosso desenvolvimento. O semestre será centrado no estudo dos desequilíbrios ambientais e sociais que se avolumam, na linha da convergência das macrotendências mais preocupantes. O caos climático, a sobre-exploração dos mares, a erosão dos solos, a devastação das florestas, a contaminação e esgotamento da água doce, os agrotóxicos nos alimentos, o estresse urbano e profissional, as tensões geradas pela crescente desigualdade, o consumismo absurdo nesta sociedade do desperdício, são processos que convergem para o que tem se chamado de crise civilizatória. Hoje as soluções aparecem tanto na revisão das políticas de Estado, como na Responsabilidade Social e Ambiental Empresarial, e nas atividades das organizações da sociedade civil. Envolvem também novos protagonismos, e a busca de novas metodologias de contas nacionais. Temos as tecnologias, os conhecimentos e os recursos. Uma outra visão está sendo contruída.

METODOLOGIA:

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de sete sessões sobre as grandes tendências atuais, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

PROGRAMA:

- Macrotendências sociais e ambientais
- Transformações tecnológicas e transformações político-administrativas: o "gap" crescente.
- Globalização e governança
- Os processos de polarização em curso – articulação social/ambiental
- A dinâmica diferenciada das grandes áreas de desenvolvimento
- Articulação dos mecanismos de regulação: sustentabilidade e processos decisórios
- O Estado moderno: nova hierarquia de decisões
- O "terceiro eixo"- as organizações da sociedade civil

TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS

- Os dados básicos da mudança climática (V IPCC)
- A revisão das contas (Beyond GDP, pegada ecológica etc.)
- Governabilidade e os papéis do Estado na busca da sustentabilidade ambiental e social
- A questão dos bens comuns (Tragedy of the Commons)
- A lógica econômica dos bens de oferta limitada
- O paradigma energético-produtivo frente ao fim do petróleo fácil
- A agricultura sustentável
- A cultura do consumo
- A responsabilidade social e ambiental das empresas
- As redes de proteção social
- Urbanismo e organização sustentável das cidades
- O conceito de tempo no desenvolvimento humano
- Pobreza crítica e exclusão na economia mundial
- As novas dinâmicas do terceiro setor
- O conceito de emprego decente e as novas dinâmicas de emprego

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

BIBLIOGRAFIA:

O texto básico de consulta é Ladislau Dowbor - *A reprodução social* - Editora Vozes, 3ª edição revista, 2003; será extensamente utilizado o ensaio *Democracia Econômica* (Ed. Vozes, 2013 veresão atualizada), bem como o artigo *Crises e Oportunidades em tempos de mudanças*, de Carlos Lopes, Ignacy Sachs e Ladislau Dowbor; todos disponíveis em <http://dowbor.org> .
Leitura básica igualmente Lester Brown – Plano B 4.0 – disponível online em <http://www.newcontent.com.br/PlanoB.pdf> ; e evidentemente o documento O Futuro que Queremos aprovado na Rio+20

- Lester Brown – *Plano B 4.0* disponível online, ver links em http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=ea6d4e30-74f9-448a-8fb4-d7564cc03b26 - 2009
- CNUMAD – *O nosso futuro comum (O relatório Brundtland)*, FGV, São Paulo, 1990
- Peter Senge – *The Necessary Revolution* – New York, Doubleday, 2008
- Ignacy Sachs – *A Terceira Margem: em busca do Ecodesenvolvimento*, Cia das Letras, São Paulo 2009
- Amartya Sen – *Desenvolvimento como liberdade* – Cia das Letras, São Paulo 2009
- United Nations Environment Programme – UNEP – 2011 Yearbook, disponível em http://www.unep.org/yearbook/2011/pdfs/UNEP_YEARBOOK_Fullreport.pdf
- Filme *The Corporation*
- Filme *Uma verdade inconveniente*
- Filme *Inside Job* (Trabalho Interno)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL II (relações internacionais)
PROFESSOR: JOAQUIM CARLOS RACY
HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 16:00h - 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

Ementa:

O curso tem seu foco na apresentação dos principais conceitos e perspectivas teóricas e analíticas da economia política internacional a partir da delimitação do sistema de relações internacionais e de sua configuração no campo econômico, observando suas possíveis aplicações na atualidade, inclusive, da realidade brasileira. O estudo dos fundamentos da teoria econômica internacional e suas relações com as teorias de relações internacionais, as teorias de comércio e os problemas internacionais do mundo contemporâneo, e as disputas por poder e riqueza no sistema internacional e suas manifestações nos campos político e econômico dão uma dimensão exata das necessidades de estudos especializados nesse campo de conhecimento em construção.

Bibliografia

- ABREU, Marcelo de Paiva. "O Brasil, o GATT e a OMC". Política Externa, vol. 9, n.o. 4, São Paulo: Paz e Terra. Março-Maio 2001. Pp 89-119.
- CARR, E. Vinte Anos de Crise: 1919-1939. 2.a ed. Brasília: Ed. UNB/IPRI/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.
- EVANS, Peter. O Estado como problema ou solução. Lua Nova – Revista de Cultura e Política. São Paulo: n° 28/29, 1993.
- FIORI, José Luis. O Poder Global. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- GILPIN, Robert. A Economia Política das Relações Internacionais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
- GONÇALVES, Reinaldo et alii. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- GONÇALVES, Reinaldo. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.
- GONÇALVES, Reinaldo. Economia Política Internacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. 2ª. Ed. RGS: UFRGS Editora, 2007.
- KEOHANE, Robert. "Soberania Estatal e Instituições Multilaterais: respostas à interdependência". In: MOISÉS, José Álvaro. O Futuro do Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- MERLE, Marcel. Sociologia das Relações Internacionais. Brasília: Ed. UNB, 1982.
- MINGST, Karen. Princípios de Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SMOUTS, Marie-Claude. As Novas Relações Internacionais. Práticas e teorias. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004
- STRANGE, Susan. Paths to International Political Economy. New York: Routledge, 1984.
- ZAKARIA, Fareed. O Mundo Pós-Americano. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA (Laboratório de Artigos)
PROFESSOR: REGINA GADELHAA
HORÁRIO: 2ª FEIRA 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

Ementa:

As condições de elaboração do debate em Economia discutindo e consolidando conceitos e procedimentos da metodologia científica; atualização e discussão dos problemas econômicos, através de diferentes abordagens e propostas; a prática da redação e artigos para publicação na Economia.

Bibliografia:

HIRSCHMAN, Albert O. **A Economia como ciência moral e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
CORAZZA, Gentil (Org.). **Métodos da Ciência Econômica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
NEVES, Vitor; CASTRO CALDAS, José (Orgs.). **A Economia sem muros**. Coimbra: Almedina/CES, 2010.
ARIDA, Pérsio. A HPE como teoria e retórica. In: REGO, José Márcio (Org.). **Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na HPE**. São Paulo: Biental, 1991.
ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I
PROFESSOR: ROSA MARIA MARQUES
HORÁRIO: 3ª FEIRA das 16:00h - 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

A disciplina tem por objetivo discutir, no plano mais abstrato, a teoria do valor, a moeda e o processo de valorização do capital em Marx. No plano mais concreto, a disciplina aborda a percepção do capitalista industrial com relação à origem de seu lucro e a transformação do valor em preço de produção; a origem do lucro do capital comercial e as especificidades do capital portador de juros, com destaque para as formas assumidas pelo capital fictício. A disciplina ainda aborda a origem da renda da terra e a discussão entre capital e natureza.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA E COMPLEMENTAR

- Bihr, Alain. « Le Capital comme un Valeur en Procès ». In *La reproduction du capital*. Lausanne, Éditions Page Deux, 2001, pp. 75 a 118.
- Bleaney, Michael. *Underconsumption Theories*. New York, International Publishers, 1976.
- Borges Neto, João. “Por que o duplo caráter do trabalho é o “ponto crucial em torno do qual gira a compreensão da Economia Política?” *Revista de Economia* (UFPR), Volume 34, número especial 2008, pp. 111-129.
- Borges Neto, João. “O Sistema Único Temporal: Uma Nova Abordagem da Transformação dos Valores em Preços de Produção”. *Revista ANPEC*, nº 3, 1997, pp. 73-101.
- Borges Neto, João. “Valor e Esgotamento do Capitalismo nos Grundrisse”. In: Paula, João Antônio de (org.). *O Ensaio Geral: Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2010.
- Chesnais, François e Serfati, Claude. “‘Ecologia’ e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas”. In: *Crítica Marxista*, nº 16. Boitempo, 2003, pp. 39-75.
- Chesnais, François. “A proeminência da finança no seio do ‘capital em geral’, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital”. In: *A Finança Capitalista*. São Paulo, Alameda, 2010, pp. 95-182.
- Chesnais, François. “O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos”. In: *A Finança Mundializada*. Boitempo, 2005. pp. 36- 67.
- Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.
- Foster, John Bellamy. *A Ecologia de Marx – Materialismo e Natureza*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- Kliman, Andrew. “The Falling Rate of Profit Controversy”. In: Kliman, A. *Reclaiming Marx’s “Capital”*. Lanham (Maryland), Lexington Books, 2007, pp. 113-138.
- Mandel, Ernest. “Os Grundrisse ou a Dialética do Tempo de Trabalho e do Tempo Livre”. Cap. 7 de *A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968, pp. 104-120.
- Marques, Rosa Maria e Nakatani, Paulo. *O Capital Fictício e sua Crise*. São Paulo, Editora Brasiliense, 2009.
- Marques, R. M. MARQUES, R. M. A leitura da crise econômica de alguns marxistas franceses. *Revista da SEP*, nº 29, junho de 2011.
- Marx, Karl. “Desenvolvimento das Crises em Decorrência da Forma Fundamental do Capital”. In: *Teorias da Mais-Valia*, Volume II, Capítulo XVII.
- Marx, Karl. “O Método da Economia Política”. In: *Introdução à Crítica da Economia Política*. Coleção Os Economistas, Textos de Karl Marx. São Paulo, Abril Cultural, 1982, pp. 3-21.
- Marx, Karl. *O Capital*. Livro I, Livro II, Livro III (Várias Edições).
- Moseley, Fred. “Marx’s Theory of the Falling Rate of Profit”. In: Moseley, F. *The Falling Rate of*

Profit in the Postwar United States Economy. London, Macmillan, 1991, pp. 1-25.

Okishio, Nobuo. "Technical Change and the Rate of Profit", *Kobe University Economic Review*, 1961, 7, pp. 86-99.

Postone, Moishe. *Time, Labor and Social Domination*. Cambridge University Press, 1993.

Prado, Eleutério. *Desmedida do Valor*. São Paulo, Xamã, 2005.

Rosdolsky, Roman. *Gênese e Estrutura de O Capital de Marx*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2001.

Rubin, Isaak Illich. *A Teoria Marxista do Valor*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

Saad-Filho, Alfredo. *The Value of Marx*. London, Routledge, 2002.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA
PROFESSOR: MARCEL GUEDES LEITE
HORÁRIO: 4ª FEIRA das 16:00 às 19:00H
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

EMENTA	
Revisão de Métodos Econométricos tradicionais. Métodos ingênuos de análise de séries temporais: Regularização por médias móveis. Sazonalidade e índices sazonais. Tendências. Previsões. Séries temporais: relações causais <i>versus</i> espúrias. O teste de causalidade-Granger. Estacionariedade, Raízes Unitárias e Co-integração. Previsão com modelos multivariados simultâneos e não-simultâneos (VAR). Modelos Univariados de previsão (ARIMA). Abordagem Box & Jenkins. Modelos ARCH e GARCH.	
OBJETIVO GERAL	
Esta disciplina busca oferecer aos alunos um instrumental de análise que possibilite maior domínio na estimação e interpretação de modelos voltados para previsão de curto prazo, a partir de séries históricas e sem o necessário apoio da teoria econômica. Complementa o curso de Econometria.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Dominar o software de estimação de modelos econométricos de previsão de curto prazo. Dominar as principais técnicas econométricas de estimação disponíveis. Diferenciar um modelo tradicional de econometria de um modelo de séries temporais. Investigar um problema econômico com uso de uma das ferramentas vistas no curso.	
AVALIAÇÃO	
A ser definida pelo professor com a turma. Provavelmente um artigo a ser feito em dupla.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conteúdos	Referências
Revisão rápida de Métodos Econométricos tradicionais.	Bibliografia adotada
Violação de pressupostos de estimação - A busca do modelo ideal de tomada de decisão e a minimização do erro do modelo (resíduo com comportamento tipo <i>White Noise</i>). - Normalidade residual	Gujarati: cap. 4, 8 e apresentação da parte 2 Hill: cap. 6.4 Maddala: cap. 10 Matos: cap. 12
Viés ou tendenciosidade do modelo (média residual não nula)	Gujarati: cap. 3 e apresentação da parte 2 Matos: cap. 12
Viés de especificação – Estimação de modelos não lineares (linearização de funções) por reconhecimento gráfico.	Gujarati: caps. 13 e 14 Hill: cap. 6.3 e 10 Maddala: cap. 10 Matos: cap. 12 Pindyck: cap. 7
Multicolinearidade (Identificação. Problemas. Soluções).	Gujarati: cap. 10 Hill: cap. 8.7 Maddala: cap. 7 Matos: cap. 8 Pindyck: cap. 4.4
Auto-correlação Residual (Identificação. Teste de Durbin-Watson. Conseqüências de se ignorar o problema. Procedimentos Corretivos).	Gujarati: cap. 12 Hill: cap. 12 Maddala: cap. 6 Matos: cap. 9 Pindyck: cap. 6.2
Heteroscedasticidade (Identificação – testes e procedimentos. Conseqüências de se ignorar o problema. Soluções (Mínimos Quadrados Ponderados ou Generalizados).	Gujarati: cap. 11 Hill: cap. 11 Maddala: cap. 5 Matos: cap. 10

	Wooldridge: cap. 8 Pindyck: cap. 6.1
Variáveis Dummy (Natureza das variáveis Dummy. Uso da Dummy na análise sazonal. Regressão com uso de variável explicativa Dummy).	Gujarati: cap. 9 Hill: cap. 9 Maddala: cap. 8 Matos: cap. 7 Pindyck: cap. 5.2 Wooldridge: cap. 7
Variáveis Dependentes Qualitativas - Modelo de Probabilidade Linear; Modelo Logit; Modelo Probit	Gujarati: cap. 15 Hill: cap. 18 Maddala: cap. 8 Pindyck: cap. 11 Wooldridge: cap. 17
Equações Simultâneas - Natureza dos modelos de equações simultâneas. Problema de identificação – simultaneidade e exogeneidade. Estimação e interpretação.	Gujarati: caps. 18, 19 e 20 Hill: cap. 14 Maddala: cap. 9 Matos: cap. 14 Pindyck: cap. 12 Wooldridge: cap. 15 e 16
Componentes básicos das séries temporais: Tendência e Sazonalidade. Determinação da tendência. Ajustamento de uma tendência e sua interpretação. Medidas da variação sazonal. Dessazonalização. Técnicas. (conteúdo apenas complementar)	Maddala: cap. 13 Pindyck: cap. 15 Wooldridge: cap. 10.5
Questões referenciais básicas em análise de séries temporais: Estacionariedade: conceito. Raízes Unitárias: conceito e testes.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 13 e 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 11.1 e 18.2
Modelos Multivariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão. Regressão envolvendo relações espúrias e causais. Conceitos e exemplos. Teste de causalidade-Granger. Co-integração: conceito e testes. Previsão a partir de modelos sem defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Mecanismo de correção de erros – MCE.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Previsão a partir de modelos com defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Auto-Regressão Vetorial (Modelos VAR).	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Modelos Univariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão: Abordagem de Box-Jenkins. Modelos Auto-regressivos (AR). Modelos de Médias Móveis (MA). Modelos Auto-regressivos de Médias Móveis (ARMA). Modelos Auto-regressivos Integrados de Médias Móveis (ARIMA). Modelos Sazonais – (SARIMA). Identificação. Estimativa. Checagem de Diagnóstico. Previsão.	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 13 Matos: cap. 15 Pindyck: cap. 17 Wooldridge: cap. 11 e 12
Modelos ARCH e GARCH.	Gujarati: cap. 12.13 e 22.10 Maddala: cap. 6.11 e 12.2 Pindyck: cap. 10.3 Wooldridge: cap. 12.6
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUJARATI, Damodar. <i>Econometria básica</i>. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 2. HILL, C., GRIFFITHS, W. e JUDGE, G. <i>Econometria</i>, 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2003. 3. PINDYCK, R S e RUBINFELD, D L <i>Econometria: modelos & previsões</i>. 4ª ed. RJ: Elsevier, 2004. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BUENO, Rodrigo L. S. <i>Econometria das séries temporais</i>. São Paulo: Thomson Learning. 2008. 2. ENDERS, W. <i>Applied econometric time series</i>. New York: John Wiley & Sons Inc. 1995. 3. MADDALA, G. S. <i>Introdução à econometria</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 4. MATOS, O. C. <i>Econometria básica: teoria e aplicações</i>. 3ª ed. São Paulo: Atlas. 2002. 5. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à econometria: Uma abordagem moderna</i>. São Paulo: Thomson, 2005. 	

Marcel Guedes Leite
Email: marcel.leite@pucsp.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA MATEMÁTICA I
PROFESSOR: ELIZABETH BORELLI I
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 19:30 – 22:30
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Apresentar os conhecimentos matemáticos necessários ao acompanhamento das disciplinas de Teoria Econômica, enfatizando tópicos de análise econômica estática e dinâmica através de métodos matemáticos, como álgebra matricial, cálculo diferencial e integral, equações diferenciais e teoria do controle ótimo.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para o entendimento e o uso de um instrumental matemático adequado à análise econômica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios de aplicação prática, discussão de estudos de caso e ilustrações computacionais.

PROGRAMA

- 1.Introdução. Conceitualização de Economia Matemática. Modelos econômicos e modelos matemáticos. Tipos de funções.
- 2.Análise Estática. Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e Álgebra Matricial.
- 3.Análise Estática Comparativa. Derivadas e Diferenciais.
- 4.Problemas de Otimização. Derivadas exponenciais e logarítmicas. Funções de duas variáveis. Derivadas parciais.
5. Análise Dinâmica. Economia dinâmica e Cálculo integral.

AVALIAÇÃO

- 1 Trabalho de Aplicação , com peso 3;
- 1 Prova , com peso 3;
- 1 Prova, com peso 4.

BIBLIOGRAFIA

- ALIPRANTIS, C.D., e K.C. BORDER, *Infinite Dimensional Analysis: A Hitchhiker's Guide, third edition*, Springer, 2007.
- CHIANG, A. (2005) *.Matemática para economistas*. Rio de Janeiro, Elsevier,2005.
- LIMA, E. L., *Análise Real, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 1995.
- RUDIN, W., *Principles of Mathematical Analysis, third edition*, McGraw-Hill, 1976.
- SIMON, C. P., e BLUME, L., *Mathematics for Economists*, Norton, 1994.
- STOKEY, N. L., e LUCAS, R. E., Jr. com PRESCOTT, E. C., *Recursive Methods in Economic Dynamics*, Harvard University Press, 1989.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: MACROECONOMIA I
PROFESSOR: RUBENS ROGERIO SAWAYA
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

BIBLIOGRAFIA

- BARRO, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.
- CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaios escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.
- FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.
- FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,
- FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.
- GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.
- HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.
- KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.
- KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.
- LAVOIE, M. *Foundations of Pos-keynesian Economic Analysis*. Eduard Elgar Publishing, 1992.
- LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*. <http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>
- MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.
- SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.
- SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Eduard Elgar Publishing, 2005.
- WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA II (Interpretações crise econômica atual)
PROFESSOR: JOÃO MACHADO BORGES NETO
HORÁRIO: 3ª feira – 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

EMENTA

A disciplina discute diversas interpretações da crise econômica internacional iniciada em 2007-08 nos Estados Unidos, e que, em diversas formas, prolonga-se até hoje. Para isto, são discutidas também interpretações distintas da evolução da economia capitalista mundial desde a crise de meados dos anos 70 do século XX. Discutem-se tanto interpretações no campo do *mainstream* quanto derivadas das análises de Keynes e de Marx; estas últimas são privilegiadas. Finalmente, discutem-se as perspectivas da economia mundial.

PROGRAMA

I. Introdução. Apresentação e discussão geral do Programa.

II. A discussão das crises econômicas no pensamento de Marx, Keynes e Minsky

II. 1. Marx.

Bibliografia básica:

Marx, Karl. O Capital, Livro III, Capítulos XIII, XIV e XV.

Marx, Karl. “Desenvolvimento das Crises em Decorrência da Forma Fundamental do Capital”. In: Teorias da Mais-Valia, Volume II, Capítulo XVII.

II. 2. Keynes e Minsky

Bibliografia básica:

Keynes, John Maynard. Teoria Geral. Capítulo 18: “Novo Enunciado da Teoria Geral”; Capítulo 22: “Notas sobre o Ciclo Econômico”; Capítulo 24: “Notas Finais sobre a Filosofia Social a que poderia Levar a Teoria Geral”.

Minsky, Hyman. “Financiamento e Lucros”; Minsky, Hyman (2008 ou 2010).

III. Interpretações da crise segundo o mainstream

Bibliografia básica:

The Financial Crisis Inquiry Report; Krugman (2009b).

V. Interpretações da crise de economistas keynesianos críticos ao *mainstream* - Paul Krugman, Joseph Stiglitz e Thomas Palley

Bibliografia básica: Krugman (2009a, 2012); Krugman and Wells (2011); Stiglitz (2010, 2011); Palley (2009, 2010, 2012).

V. Interpretações marxistas da crise

V. 1. Interpretação da escola da Monthly Review

Bibliografia básica: Foster-Magdoff (2009, 2012); Foster-McChesney (2010)

V.2. Interpretação de Duménil e Lévy

Bibliografia básica: Duménil-Lévy (2011, 2012a, 2012b).

V. 3. Interpretação com base na teoria das “ondas longas”

Bibliografia básica: Shaikh (2011)

V. 4. Interpretação de Robert Brenner

Bibliografia básica: Brenner (2006, 2009).

V. 5. Interpretação com base na “lei da tendência decrescente da taxa de lucros”

Bibliografia básica: Kliman (2012), Mattick (2011), Harman (2009).

VI. Comparação das várias interpretações e questões a pesquisar

VII. Perspectivas da Economia Mundial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brenner, Robert. “What is Good for Goldman Sachs is Good for America. The Origins of the Current Crisis”. 18/04/2009.

Brenner, Robert. *The Economics of Global Turbulence*. 2 ed. London, Verso, 2006.

Duménil, Gérard e Lévy, Dominique. *The Crisis of Neoliberalism*. Cambridge (Massachusetts), Harvard University Press, 2011.

Duménil, Gérard e Lévy, Dominique. “The Crisis of the Early XXI Century. Marxian Perspectives”. In: Bellofiore R., Vertova G., *The Great Recession and the contradictions of contemporary capitalism*. Aldershot, England, Edward Elgar, 2012a.

G. Duménil, D. Lévy, “The Crisis of Neoliberalism as a stepwise process: From the Great Contraction to the Crisis of Sovereign Debts”. In: Cahil D., Edwards L., Stiwell F., *Neoliberalism. Beyond the Free Market*. Edward Elgar : Aldershot, England. Preliminary version, 2012b .

Foster, John Bellamy e Magdoff, Fred. *The Great Financial Crisis*. New York, Monthly Review Press, 2009.

Foster, John Bellamy e Robert McChesney. “Listen, Keynesians, It’s the System!”. *Monthly Review*, abril de 2010.

Foster, John Bellamy e Magdoff, Fred. *The Endless Crisis*. New York, Monthly Review Press, 2012.

Harman, Chris. *Zombie Capitalism*. Bookmarks Publications, 2009.

Harvey, David. *The Enigma of Capital and the Crises of Capitalism*. London, Profile Books, 2010. Edição brasileira: O Enigma do Capital e as crises do capitalismo. São Paulo, Boitempo Editorial, 2011.

Kliman, Andrew. *The Failure of Capitalist Production*. London, Pluto Press, 2012.

Kotz, David. “The Financial and Economic Crisis of 2008: A Systemic Crisis of Neoliberal Capitalism”. *Review of Radical Political Economics*, Vol. 41, Number 3, Summer 2009.

Krugman, Paul, e Wells, Robin. *Crises and Consequences*. 2011.

Krugman, Paul. *The Return of Depression Economics and the Crisis of 2008*. New York, W. W. Norton & Company, 2009a.

Krugman, Paul. “How Did Economists Get It So Wrong?”. New York Times, 6 de setembro de 2009b.

Krugman, Paul. *End this Depression Now!* New York, W. W. Norton & Company, 2012.

Mattick, Paul. *Business as Usual*. London, Reaktion Books, 2011.

McNally, David. *Global Slump*. Oakland, PM Press, 2011.

Minsky, Hyman. *Stabilizing an Unstable Economy*. 2ed. New York, Mc Graw Hill, 2008. Edição Brasileira: *Estabilizando uma Economia Instável*. São Paulo, Novo Século, 2010.

- Minsky, Hyman. "Financiamento e Lucros".
- Palley, Thomas. "The Limits of Minsky's Financial Instability Hypothesis as an Explanation of the Crisis". New American Foundation, 2009.
- Palley, Thomas. "The Limits of Minsky's Financial Instability Hypothesis as an Explanation of the Crisis". *Monthly Review*, abril de 2010.
- Palley, Thomas. "From Financial Crisis to Stagnation: An Interview with Thomas Palley". *Naked Capitalism*, 18 de abril de 2012 (Internet).
- Roberts, Michael. *Great Recession*. 2009.
- Shaikh, Anwar. "The First Great Depression of the 21st century". *Socialist Register* 2011.
- Stiglitz, Joseph. *Freefall*. New York, W. W. Norton & Company, 2010.
- Stiglitz, Joseph. *The Price of Inequality*. New York, W. W. Norton & Company, 2012.
- The Financial Crisis Inquiry Commission. *The Financial Crisis Inquiry Report*. Washington DC, 2011.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ACUMULAÇÃO E TEORIA DA DEPENDÊNCIA
PROFESSOR: REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA
HORÁRIO: 3ª FEIRA das 16:00h - 19:00h
SEMESTRE: 1º/2014
CRÉDITOS: 3

I - EMENTA:

O curso propõe o estudo e análise dos problemas da transição e da acumulação tardia periféricos, a partir dos conceitos de acumulação primitiva e de capital (Marx) e sua redefinição à luz dos principais teóricos da mundialização e da dependência, analisando as diferentes abordagens. Em especial analisa-se o caso do Brasil a partir dos anos 70, com enfoque nos períodos mais recentes. Analisa as possibilidades do desenvolvimento da economia brasileira no quadro da crescente interdependência imposta pela internacionalização produtiva e financeira do capitalismo, na fase atual de globalização, problemas da transição e acumulação; industrialização, trocas desiguais e comércio internacional; modernização e desenvolvimento, propondo revisitar a chamada "teoria da dependência" dos países da América do Sul face aos novos desafios impostos pelos ditames da globalização, novas tendências, possibilidades e alternativas. Especial atenção será dada aos impactos do processo de imperialismo/globalização; integração nacional e regional; as novas tecnologias e reflexo sobre as sociedades e o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

- Agarwala, A. N. & Singh, S. P. Org. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado.
- Amin, Samir. 1974. *El desarrollo desigual. Ensayo sobre las formaciones del capitalismo periférico*. Barcelona, Fontenella, 1974. [ed.port. *A acumulação desigual*.].
- _____. 1975. *La acumulación en escala mundial*. Buenos Aires, Siglo XXI Argentina.
- _____. 2006. *Os desafios da mundialização*. Aparecida, SP: Ideias & Letras.
- Arghiri, Emmanuel. 1985. *La dynamique des inégalités*. Paris, Anthropos. [Há trad.bras.].
- Arrighi, Giovanni. 2008. *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Cia. das Letras.
- _____. 1997. *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes.
- Audier, Serge. 2012. *Néo-Liberalisme(s). Une archéologie intellectuelle*. Paris: Bernard Grasset.
- Benakouche, Rabah. 1980. *Acumulação mundial e dependência*. Petrópolis, Vozes.
- Bernal-Meza, Raúl. 1994. *América Latina en la Economía Política Mundial*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano.
- _____. 2000. *Sistema Mundial y MERCOSUR*. Buenos Aires: Nuevohacer/Grupo Editor Latinoamericano.
- Braudel, Fernand. 1986. *A dinâmica do capitalismo*. 2.e. Lisboa, Teorema.
- Cardoso, Fernando Henrique & Faletto, Enzo. 1970. *Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Castel, Robert. 1998. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis, Vozes.
- Chesnais, François. 1997. "A emergência de um regime de acumulação financeira". *Praga. Estudos marxistas*. São Paulo, Hucitec, 3: 19-46.
- _____. 1997. *A mundialização do capital*. Petrópolis, Vozes.
- Chesnais, François. Ed. 1996. *La mondialisation financière. Genèse, coût et enjeux*. Paris, Syros.
- Dos Santos, Theotonio. 2012. *Imperialismo y dependencia*. Caracas: Biblioteca Ayacucho de Clásicos Políticos de América Latina/Banco Central de Venezuela.
- Dowbor, Ladislau. 1982. *Salários e lucros na divisão internacional do trabalho*. Lisboa: Edit. A regra do jogo.
- Fernandes, Florestan. 1973. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio

- de Janeiro: Zahar.
- Frank, André Gunder. 1970. *Capitalismo y subdesarrollo en America Latina*. Buenos Aires, Signos S.R.L.
- Furtado, Celso. 2013. *Celso Furtado Essencial*. Org., apresentação e notas de Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Cia. das Letras.
- _____. 1974. *O mito do desenvolvimento econômico*. 1.e. 1974.
- _____. 1982. *A nova dependência (dívida externa e monetarismo)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- _____. 1987. *Transformação e crise na economia mundial*. Rio de Janeiro, Paz e Terra
- _____. 1992. *Brasil: a construção interrompida*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- _____. 1997. *Obra Autobiográfica de Celso Furtado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 3 v. [v.1. Contos da vida expedicionária; A fantasia organizada. v.2. Aventuras de um economista brasileiro; A fantasia desfeita. v.3. Entre inconformismo e reformismo; Os ares do mundo].
- _____. 1998. *O capitalismo global*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Gadelha, Regina Maria A. Fonseca. Org. 1997. *Globalização, metropolização e políticas neoliberais*. São Paulo, EDUC.
- _____. 1998. "Impactos da globalização nos projetos das elites". *Revista Cultura Vozes*. Rio de Janeiro, Vozes, 92 (1):32-42.
- _____. 2004. "Pensamento hegemônico versus emancipação". *Pesquisa & Debate*. São Paulo: PEPGE/EDUC, 15-2 (26): 209-24. Julho/Dez.
- _____. 1999. "Teoria da Dependência, Ideologia do Colonizado". In: Lemos, Maria Teresa Toríbio Brittes et al. *Brasil: Cinco Séculos de Memória e História*. Rio de Janeiro: INTERCON/NUSEG-UERJ.
- Hilferding, Rudolf. 1985. *El capital financiero*. Madrid, Tecnos.
- Lênin, V. I. 1985. *Imperialismo: fase superior do capitalismo*. 3.e. São Paulo, Global.
- Luxemburgo, Rosa. 1978. *La acumulación del capital*. Barcelona, Grijalbo.
- Mantega, Guido. 1997. *Teoria da dependência revisitada: um balanço crítico*. São Paulo: EAESP/FGV/NPP-Núcleo de Pesquisas e Publicações.
- Marini, Ruy Mauro. *Dialética de dependência*. Petrópolis: Vozes/CLACSO/LPP, 2000.
- Martins, Carlos Eduardo. 2011. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. São Paulo: Boitempo.
- Meillassoux, Claude. 1975. *Femmes, greniers et capitaux*. Paris, Maspero. [Há trad.port.].
- Oliveira, Francisco de. 1998. *Os direitos do antivalor. A economia política da hegemonia imperfeita*. Petrópolis: Vozes.
- _____. 1980. *A economia brasileira: Crítica à razão dualista*. Petrópolis, Vozes.
- Palloix, C.; Amin, S.; Bettelheim, Ch. & Emmanuel, A. 1981. *Imperialismo e comércio internacional. (A troca desigual)*. Rio de Janeiro, Global.
- Prebisch, Raúl. 1964. *Dinâmica do Desenvolvimento Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.
- Rifkin, Jeremy. 2010. *The third industrial revolution*. New York: Amanda Geffer, Books & Arts Editor.
- Rodriguez, Octavio. 1981. *Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária.
- Rostow, W.W. 1964. *Etapas do desenvolvimento econômico*. 2.e. Rio de Janeiro, Zahar.
- Sader, Emir. Org. 1995. *Pós-neoliberalismo. As políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Smith, Neil. 1988. *Desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.
- Souza, Herbert José de. 1985. *O capital transnacional e o Estado*. Petrópolis, Vozes.
- Stiglitz, Joseph E. 2010. *Freefall*. New York: W.W. Norton & Company.
- Sunkel, Osvaldo. Org. 1991. *El desarrollo desde dentro. Un enfoque neoestructuralista para la America Latina*. Mexico, FCE.
- Tavares, Maria da Conceição. 1972. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Ensaios sobre Economia brasileira*. Rio de Janeiro, Zahar.
- _____. Org. 2000. *Celso Furtado e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA	MICROECONOMIA I
PROFESSOR	LUIZ MORAES DE NIEMEYER NETO
HORÁRIO	5ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE	1º/2014
CRÉDITOS	3

EMENTA

O objetivo deste curso é fornecer uma base completa, tanto do ponto de vista intuitivo bem como do domínio dos aspectos teóricos, da teoria neoclássica de valor e de aspectos adicionais da microeconomia neoclássica. O enfoque principal será, em primeiro lugar, identificar as questões que os neoclássicos buscam responder; em segundo, identificar as questões/aspectos lógicas envolvidas em sua tentativa de responder; em terceiro, adquirir o domínio das técnicas formais usadas pelos economistas neoclássicos; em quarto, apresentar uma crítica dos fundamentos lógicos desta teoria e avaliar a significância desta crítica.

Os livros abaixo são textos de referência do curso:

VARIAN, H. (1992), *Microeconomic Analysis*, Nova Iorque: W. W. Norton, citado como **V II**

VARIAN, H. (2004), *Microeconomia : princípios básicos : uma abordagem moderna*, Rio de Janeiro : Elsevier : Campus. É recomendado para que você faça uma revisão de seus conhecimentos de Microeconomia, citado como **VI**

KREPS, D. (1995-), *A course in microeconomic theory*, New York : Harvester Wheatsheaf, citado como **K**

PASINETTI, L. , *Lecciones de teoria de la produccion* , México : Fondo de Cultura Economica, 1984

Opcional

LAYARD, R. G., WALTERS, A.A., (1972), *Microeconomic Theory*, Londres: McGraw-Hill, citado como **L&W**

Obs. Para uma revisão dos conceitos, VI. Os textos K (usa abordagem da Teoria dos Jogos) e L&W apresentam são uma boa alternativa a VII. Para uma revisão da Matemática requerida para o curso, o livro de A.C. Chiang, *Matemática para Economistas* é recomendado.

1. O Objeto da Análise e o Desenvolvimento da Teoria Neoclássica

DOBB, M. (1975), *Teoria del valor y de la distribucion desde Adam Smith : ideologia y teoria economica* , Argentina : Siglo Veintiuno, cap. 7

DOBB, M. (1978), *Economia política e capitalismo : ensaios sobre a tradição economica* , Rio de Janeiro : Graal, cap. 5

EATWELL, J. (1977), "The Irrelevance of Returns to Scale in Sraffa's Analysis", *Journal of Economic Literature*, pg. 61 a 68

MARSHALL, A. (1982), *Princípios de Economia*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Quinto Caps. 2 e 4

SMITH, A. (1983), *A Riqueza das Nações*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Primeiro Cap. 7

STIGLER, G. (1950), "The Development of the Utility Theory", *Journal of Political Economy*, pgs. 307 a 326

2. Teoria da Escolha do Consumidor

VII, caps. 7 a 8 e cap. 27 item 27.3

VI, Caps. 3 a 5 e apêndice do capítulo 5

K, cap. 3

L&W, cap. 5

HICKS, J. (1987), *Valor e Capital*, São Paulo, Abril Cultural, Parte Primeira

Opcional

DEANTON, A. e MUELBAUER, J. , *Economics and Consumer Behavior*, Cambridge: Cambridge

University Press, cap. 1
L&W, cap. 5

3. Demanda e Mercados

V II, caps. 8-10
VI, caps. 6 a 9 e 14 a 16

4. Equilíbrio Geral: Troca Pura

K, cap. 6
VII, cap. 17

Opcional

L&W, pgs. 53-63

5. Produção e a Firma

VI, caps. 1e 2 (atenção especial, 1.1 a 1.4)

VII, caps. 13, 14 e 16

K, cap. 7 e 19

SRAFFA, P. (1926), "The Law of Return under Competitive Conditions, Economic Journal, 12

Opcional

L&W, cap. 7.1

6. Mercados, Alocação e Precificação: Teorias Alternativas

PASINETTI, cap. 5, seções 1 a 5

KALLECKI, M. (1985), "Custo e Preços", in *Teoria da Dinâmica Econômica*, São Paulo, Abril Cultural

Opcional

KALDOR, N (1985), *Markets without Equilibrium*, Armonk: M.E. Sharpe, caps. 1 e 2

LINDER, M. e SENSAT, J, J (1977), *ANTI-SAMUELSON*, VOL. 2, Nova Iorque: Urizen Books, caps. 15 a 17

7. Estrutura de Mercado, Competição Imperfeita

VII, caps. 13 A 16

VI, caps. 23 a 27

K, caps. 8 a 11

SRAFFA, P. (1926), "The Law of Return under Competitive Conditions, Economic Journal, 12

Opcional

L&W, caps. 7 (7.2 e 7.3), 8

9. Fundações da Economia do Bem Estar Social

VI, caps. 28 a 33

VII, caps. 22 a 24

K, cap. 4 e 5

Opcional

L&W, cap. 1

10. Troca Intertemporal, Incerteza e o Mercado de Ativos

VII, caps. 19 e 20

VI, caps. 10-13

Opcional

L&W, CAP. 13

11. Economia da Informação e Informações Assimétricas

VII, caps. 25 e 26

VI, cap. 35

K cap. 17

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA	ECONOMETRIA I
PROFESSOR	CÉSAR ROBERTO LEITE DA SILVA
HORÁRIO	3ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE	1º/2014
CRÉDITOS	3

EMENTA

O objetivo dessa disciplina é discutir os fundamentos da análise de regressão e integrar os modelos econômicos aos novos métodos econométricos de sorte a permitir o tratamento apropriado das informações nas pesquisas aplicadas. Inicialmente é feita uma apresentação da teoria econométrica. Em seguida são discutidas as técnicas para tratar dados em corte transversal, séries temporais e em dados em painel. As aulas serão ministradas no laboratório de informática com o uso do aplicativo E-Views 8.

Conteúdo:

1. Regressão linear simples
 - 1.1. Método dos mínimos quadrados
 - 1.2. Testes de hipóteses e intervalo de confiança

2. Regressão múltipla
 - 2.1. Teste de hipóteses de um único coeficiente
 - 2.2. Teste da significância do modelo: Teste F
 - 2.3. Multicolinearidade
 - 2.4. Heterocedasticidade

3. Modelos dinâmicos e autocorrelação
 - 3.1. Autocorrelação
 - 3.2. Estimando um modelo AR(1)
 - 3.3. Testes de autocorrelação

4. Variáveis binárias explicativas (Dummy)
 - 4.1. Natureza das variáveis binárias
 - 4.2. Regressão com uso de variáveis dummy
 - 4.3. Uso das variáveis dummy na análise sazonal.

5. Variáveis dependentes qualitativas (binárias)
 - 5.1. Natureza das variáveis de resposta binárias
 - 5.2. Modelo de probabilidade linear
 - 5.3. Modelos logit e probit

6. Modelos com dados em painel

- 6.1. Natureza dos dados em painel
- 6.2. Modelos de efeitos fixos
- 6.3. Modelos de efeitos aleatórios

Bibliografia Básica

- HILL, R. C.; GRIFFITHS, W.E.; LIM, G.C. **Principles of econometrics**. John Willey & Sons, 2008
- ADKINS, L.C.; HILL, R.C. **Using Stata for Principles of Econometrics**. John Willey & Sons, 2008.
-

Bibliografia Complementar

- AGUNG, I Gusti Ngurah. **Time series data analysis using EViews**. Wiley, 2009.
- AMEMIYA, Takeshi. Tobit models: a survey. In: AMEMIYA, T. (ed.) Censored or truncated regression models. **Journal of Econometrics**, v. 24, n.1/2, p. 3-61, 1984.
- ASTERIOU, Dimitrios; HALL, Stepehn G. **Applied Econometrics: a modern approach**. New York, Palgrave/Macmillan, 2007
- BANERJEE, A.; DOLADO, J.; GALBRAITH, J.W.; HENDRY, D. F. **Co-integration, error-correction and the econometric analysis of non-stationary data**. Oxford University Press, 1997
- DRYMES, Phoebus. **Time series, unit roots and co-integration**. Academic Press, 1998(*)
- ENDERS, Walter. **Applied Econometric Time Series**. New York, John Wiley & Sons, Inc. 1995
- FRANSES, Philip H. **Time series models for business and economic forecasting**. New York, Cambridge University Press, 1998
- GREENE, W. **Econometric analysis**. 3 ed. New York: Prentice Hall, 1993
- JOHNSTON, Jack; DINARDO, John. **Econometric methods**, 4th ed. McGraw Hill International Editons, 1997.

